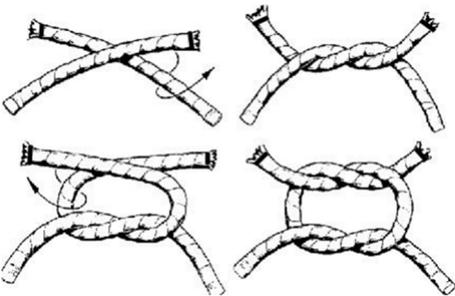
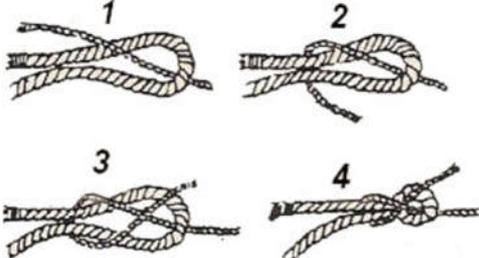
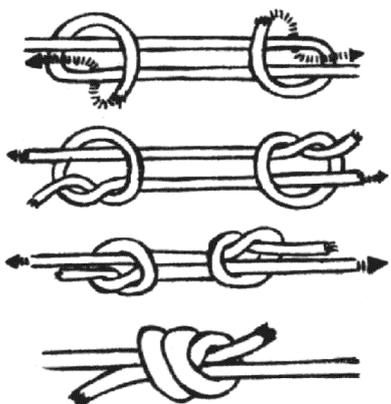




## Ficha de Pioneirismo nº 1

Um nó, para ser considerado bom deve reunir as seguintes condições:

- Ser simples na sua execução;
- Ficar cada vez mais apertado quanto maior for a tensão que sobre ele é feita;
- Ser facilmente desfeito quando deixar de ser necessário.

<p><b>Nó Direito</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizado para unir duas cordas ou cabos, da mesma espessura (bitola) e do mesmo material. Quando não se verificarem estas duas condições, o nó direito não é adequado, pois a terá tendência para correr e libertar-se (usar então o nó de escota)</li><li>• O nó direito é constituído por duas laçadas montadas em sentidos opostos de modo a que os chicotes do cabo fiquem do mesmo lado, paralelos ao seio do cabo e opostamente um ao outro</li><li>• Para o desfazer basta empurrar as duas extremidades uma contra a outra</li></ul>
<p><b>Nó de Escota</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"><li>• Serve para unir espias ou cordas de espessura diferente, podendo também ser usado para prender uma espia a uma argola.</li><li>• Atenção que é o cabo mais fino que deve ser usado para fazer as voltas em torno da alça, que deve ser formada com o cabo mais grosso e nunca o contrário.</li></ul>
<p><b>Nó de Cabeça de Cotovia</b> (Nó de Pescador)</p> 	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nó que permite unir cabos de espessuras diferentes ou iguais e que é relativamente fácil de desfazer. É particularmente útil com espias molhadas ou escorregadias, daí o seu muito uso pelos pescadores.</li><li>• Os chicotes de cada cabo são colocados lado a lado em sentidos opostos. Cada um deles é atado então com um nó simples em torno do seio do outro cabo.</li><li>• Os nós são corridos simultaneamente para apertar o nó.</li><li>• Para desfazer o nó, puxam-se os chicotes de modo a correr os nós em sentido opostos afastando-os e desfazendo os nós de seguida.</li></ul>
<p><b>Nó de Porco</b> (Nó de Barqueiro / Volta de Fiel)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Serve para fixar qualquer parte de uma espia a uma vara. O nó pode ser aplicado em varas ou barrotes nas diversas construções do pioneirismo.</li><li>• Existem duas formas fáceis de fazer e aplicar este nó (ver imagens)</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O nó de porco é um dos mais usados em pioneirismo, por ser fácil de fazer e desfazer e é utilizado em diversas amarrações (ex: botão em cruz e o botão em esquadria)</li> <li>• É contraindicado em casos em que a ponta fixa não tenha tração exercida sobre ela permanentemente, devendo nesse caso ser rematado (com outro nó), pois com demasiados movimentos pode desfazer-se.</li> </ul>
<p><b>Nó de Correr</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O nó de correr serve para fixar rapidamente uma corda a um tronco, por exemplo.</li> <li>• Sendo um nó de correr, quanto mais puxarmos, mais apertado fica o laço em torno do objecto, nunca deverá ser utilizado como laçada para o salvamento de pessoas.</li> </ul>
<p><b>Nó de Pedreiro</b> (Volta da Ribeira)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É um nó utilizado para prender uma espia a uma estrutura sólida de formato aproximadamente cilíndrico (tronco, feixe de galhos, etc.) e depois mantê-la sob tensão. Tal como o nó de correr, quanto mais se puxar, mais aperta, sendo ideal para realizar trabalhos de tração em que o objecto a transportar tenha tendência para se soltar.</li> <li>• O nó pode ser reforçado com laçadas suplementares ao longo do tronco</li> <li>• Nó utilizado para iniciar o Botão em Cruz</li> </ul>

### Amarrações

<p><b>Botão em Esquadria</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O botão em esquadria é uma ligação que serve para ligar duas varas perpendicularmente. Quando é bem feito, é extremamente resistente.</li> <li>• É muito importante que as cordas estejam sempre bem esticadas e unidas (na volta seguinte a corda segue unida à da volta anterior), não devendo haver sobreposição da corda nas várias voltas em torno das varas.</li> <li>• Faz-se o nó de barqueiro numa das varas e coloca-se a segunda, perpendicularmente, sobre a primeira (a). Passar a corda pela frente da vara que está em cima enrolando a ponta (b) e por detrás da vara que está em baixo e repetir este procedimento várias vezes, apertando muito bem a cada volta (c).</li> <li>• De seguida deve-se esganar, ou seja, dar algumas voltas no local de junção entre as duas varas, apertando bem a cada volta (c e d).</li> <li>• Terminar com um nó de barqueiro na vara onde não foi feito o primeiro (e).</li> </ul>
----------------------------------	--